

**EFEITO DE DESFOLHANTES EM MISTURA COM
HERBICIDAS NA CULTURA ALGODOEIRA (*Gossypium
hirsutum* L.) NO TRIÂNGULO MINEIRO**

*Júlio Pedro Laca - Buendia **

Com a finalidade de testar desfolhantes em mistura com herbicidas na cultura algodoeira, instalaram-se no ano agrícola 1976/77, dois ensaios na Região do Triângulo Mineiro: Ituiutaba, solo de cerrado e Capinópolis, solo Latossolo roxo.

* Eng.º Agr.º, M.S. — Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Usou-se a cultivar IAC 13-1 O delineamento experimental usado foi o de blocos ao acaso com estes tratamentos repetidos cinco vezes.

Os tratamentos com respectivas doses de i.a/ha foram: Folex + Paraquat (1,125 + 0,44), Folex + Glyphosato (1,125 + 0,615); DEF + Paraquat (1,4 + 0,44); DEF + Glyphosato (1,4 + 0,615); Clorato de Magnésio + Paraquat (6,0 + 0,44); Ethrel + Paraquat (1,476 + 0,44), para termos de comparação utilizou-se um tratamento testemunha.

Avaliou-se o número total de folhas verdes e secas em seis plantas marcadas nas linhas centrais de cada parcela, fazendo-se quatro contagens, uma antes da aplicação dos produtos e três no total de 15 dias, a cada 5 dias de intervalo.

Os parâmetros estimados foram: "stand" final, rendimento de algodão em caroço, altura das plantas na colheita, peso de capulho, peso de 100 semente, percentagem de fibra, índice de fibra, comprimento de fibra, uniformidade da fibra, índice Pressley e índice Micronaire.

Para as condições em que o trabalho foi realizado concluiu-se que o "stand" final, rendimento, altura da planta na colheita, peso de capulho, percentagem de fibra e índice de fibra não apresentaram diferenças significativas nas localidades estudadas. O peso de 100 sementes, somente foi significativo em Ituiutaba, onde verificou-se que a mistura de Folex + Paraquat e Folex + Glyphosato foram superiores aos outros tratamentos estudados. O número de folhas de cada tratamento foi altamente significativo, quando avaliado aos 5, 10 e 15 dias após aplicação das misturas, sendo que o menor número de folhas verdes + secos foi encontrado com DEF + Suphozato nos 5 e 10 dias após a aplicação com 8,2 e 9,7 folhas/planta para Capinópolis e 3,2 e 5,7 folhas/planta para Ituiutaba, respectivamente. Aos 15 dias, foi mistura de Clorato de magnésio + Paraquat que apresentou o menor número de folhas verdes + secas por planta com 23,6 e 6,5 folhas/planta para Capinópolis e Ituiutaba, contra 74,8 e 54,8 folhas/planta da testemunha, respectivamente, sem apresentar diferenças significativas entre as demais misturas estudadas para ambas localidades estudadas. Os melhores tratamentos foram DEF + Glyphosato com 86,03%, 75,11% e 62,44% para Ituiutaba e 87,38%, 85,08% e 59,85% para Capinópolis, após 5, 10 e 15 dias da aplicação, respectivamente e o clorato de Magnésio + Paraquat com 61,57%, 58,26% e 73,14% para Ituiutaba e Ethrel + Paraquat com 82,32%, 81,56% e 46,20% para Capinópolis, aos 5, 10 e 15 dias após aplicação, respectivamente.

As características tecnológicas da fibra (comprimento, uniformidade, índice Pressley e índice Micronaire), não apresentaram diferenças significativas nas localidades estudadas.